



# ENVOLVENTE EMPRESARIAL

## SÍNTESE DE CONJUNTURA

Mensal – fevereiro 2016 - Newsletter

### ÍNDICE

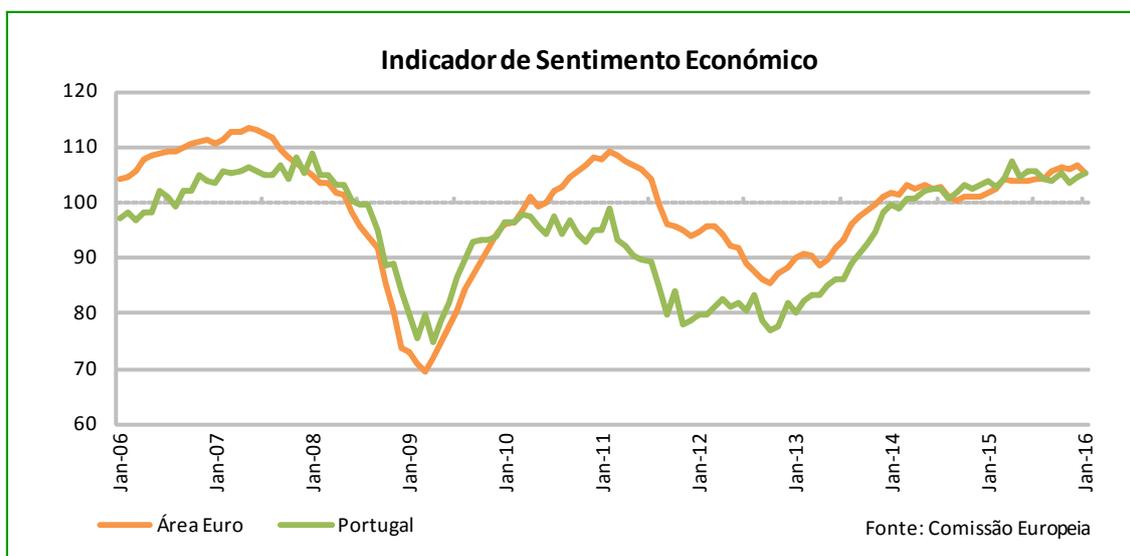
<b>EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA.....</b>	<b>2</b>
Atividade global.....	2
Atividade setorial .....	3
- Produção .....	3
- Volume de negócios.....	5
Comércio internacional.....	8
<b>PREÇOS .....</b>	<b>10</b>
No consumidor.....	10
Na produção industrial.....	11
Das matérias-primas .....	12
<b>EVOLUÇÃO CAMBIAL .....</b>	<b>13</b>
<b>FINANCIAMENTO.....</b>	<b>14</b>
Crédito bancário.....	14
Mercado de capitais.....	15
<b>OUTROS INDICADORES .....</b>	<b>16</b>

## EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA

### Atividade global

O **indicador de sentimento económico** de janeiro registou um decréscimo quer na **Área Euro** (AE) quer na **União Europeia** (UE).

Nas economias de maior dimensão da AE, o valor deste indicador registou um ligeiro decréscimo na Alemanha (-2,1), Espanha (-4,1) e Itália (-1,7), e uma ligeira melhoria em França (+1,1). Na AE, à exceção do comércio a retalho em que o indicador se manteve estável face ao mês anterior, em todos os outros setores o indicador piorou.



Em **Portugal**, o indicador de sentimento económico aumentou em Janeiro (+0,9). Essa evolução verificou-se em todos os setores à exceção do “comércio a retalho”, em que o indicador passou de +2,7 em dezembro para -0,7 em janeiro. A pior avaliação continua a registar-se no setor da construção (-40,3). Na “indústria”, a avaliação passou de -3,1 em dezembro para -2,3 em janeiro.

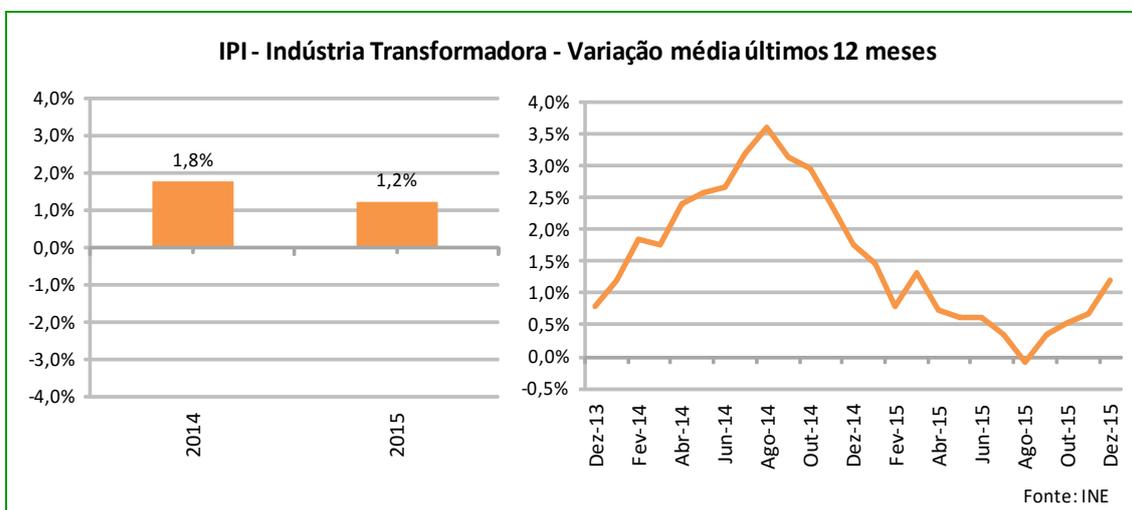
O **indicador coincidente** mensal para a evolução homóloga tendencial da atividade económica (Banco de Portugal) registou, em dezembro, um valor de +1,0% (+1,1% em novembro e +1,0% em agosto, setembro e outubro). No mesmo mês, a variação homóloga do indicador similar para o consumo privado foi de +1,8% (+2,1% em novembro, +2,2% em outubro, +2,4% em setembro e agosto).



## Atividade setorial

### - Produção

Em dezembro, o **índice de produção industrial (IPI)** registou uma variação homóloga mensal de 1,6%. No mês anterior, a variação tinha sido de 0,5%. A **indústria transformadora** registou uma variação de 3,8% contra 0,2% novembro.



O IPI, em **2015**, registou uma variação média de 1,8% (1,6% em 2014). Para esta aceleração contribuiu a subida mais forte no agrupamento da Energia (7.6%, após 1.4% em 2014). Na indústria transformadora, a variação foi de 1,2% em 2015 e de 1,8% em 2014.

Índice de Produção Industrial - Variação média anual		
	2014	2015
Bens de consumo	1,3%	-2,2%
Bens intermédios	0,9%	2,5%
Bens de investimento	4,7%	2,4%
Energia	1,4%	7,6%
<b>Indústria transformadora</b>	<b>1,8%</b>	<b>1,2%</b>
Indústria	1,6%	1,8%

Fonte: INE

No 4º trimestre de 2015, a taxa de **utilização da capacidade produtiva** na indústria transformadora situou-se em cerca de 75,5%, menos 2.6 p.p. que no mesmo trimestre de 2014. De notar, ao nível setorial, o aumento da utilização da capacidade na “fabricação de bens intermédios” (+5.8 p.p.) e a diminuição em todos os outros setores.

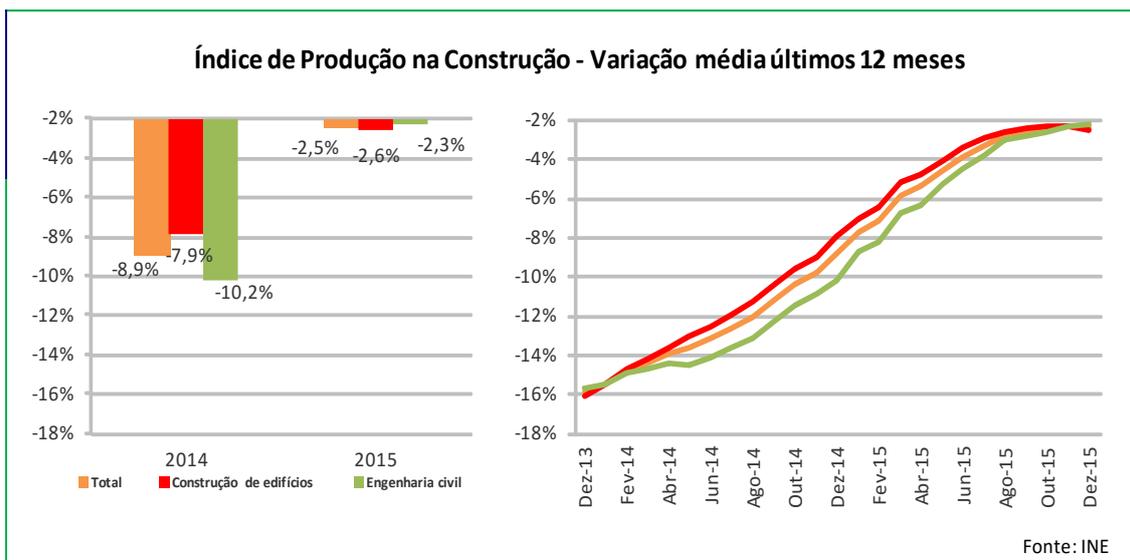
Taxa de Utilização da Capacidade Produtiva				
	4º T15	2014	2015	Variação 2015/2014
<b>Indústria Transformadora</b>	<b>75,5%</b>	<b>76,0%</b>	<b>76,9%</b>	<b>0,9 p.p.</b>
Bens de Consumo	75,5%	77,3%	77,3%	0,0 p.p.
Bens Intermédios	75,1%	67,3%	73,8%	6,5 p.p.
Bens de Investimento	77,2%	78,8%	79,0%	0,2 p.p.
Fabricação de Automóveis	73,7%	74,0%	76,2%	2,2 p.p.
Outros Bens de Equipamento	78,8%	79,8%	79,7%	-0,1 p.p.

Fonte: INE

Para todo o ano de **2015**, essa taxa foi de 76,9%, mais 0,9 p.p. que em 2014. Verificou-se um ligeiro decréscimo no setor “outros bens de equipamento”, uma estabilização nos “bens de consumo” e um aumento nos restantes setores.

Em dezembro, o **índice de produção na construção** teve uma variação homóloga (média móvel de 3 meses) de -4,2% (-4,7% na “construção de edifícios” e -3,6% na “engenharia civil”).

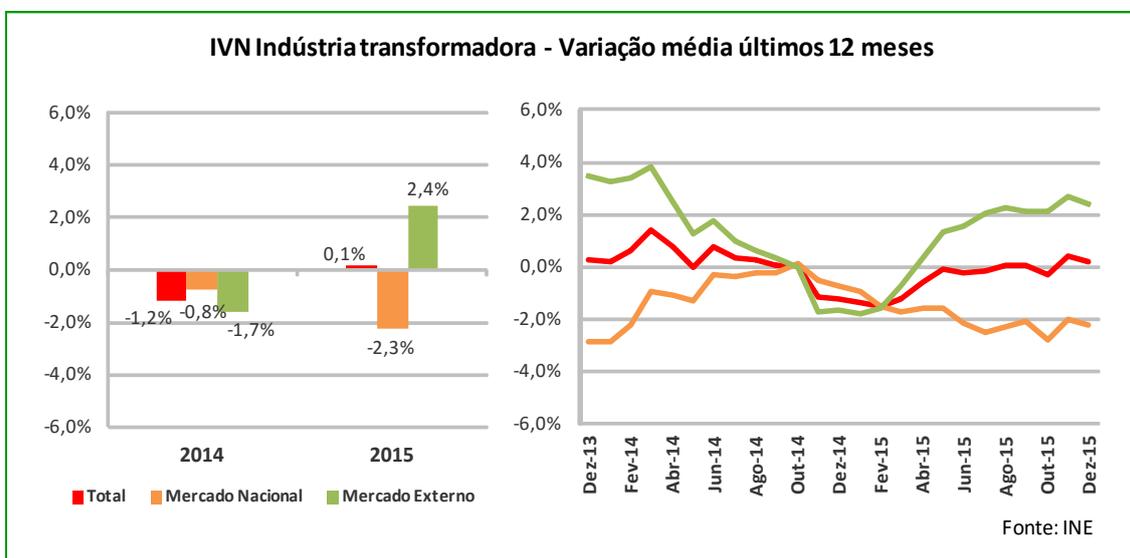
A variação média deste índice em **2015** foi de -2,5% (-2,6% na “construção de edifícios” e -2,3% na “engenharia civil”), após -8.9% em 2014.



## - Volume de negócios

O **índice de volume de negócios (IVN)** na indústria transformadora registou, em dezembro, uma variação homóloga mensal de -1,0% (-3,0% no **mercado nacional**; +1,2% no **mercado externo**).

No total da **indústria**, esta variação foi de -2,6% (-4,3% no mercado nacional e -0,2% no mercado externo).



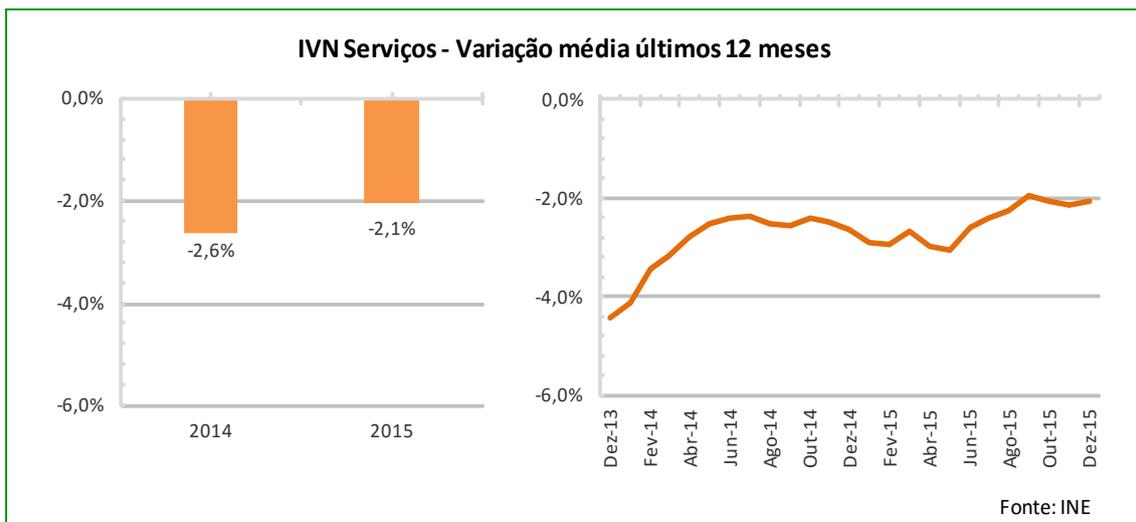
Em **2015**, a variação do índice de volume de negócios na indústria transformadora foi de +0,1% (-2,3% no mercado nacional; +2,4% no mercado externo), após -1.2% em 2014.

No total da indústria, esta variação foi de +0,1% (-1,7% no mercado nacional e +2,4% no mercado externo)

IVN Indústria - Variação média anual			
	Total	2015	
		Mercado nacional	Mercado externo
Bens de consumo	2,3%	2,6%	1,8%
Bens intermédios	0,5%	-0,8%	1,8%
Bens de investimento	2,6%	-0,7%	4,2%
Energia	-4,3%	-5,7%	2,2%
<b>Indústria Transformadora</b>	<b>0,1%</b>	<b>-2,3%</b>	<b>2,4%</b>
Indústria	0,1%	-1,7%	2,4%

Fonte: INE

Em dezembro, o índice de volume de negócios nos **serviços** teve uma variação homóloga mensal de -2,5% (-3,4% no “comércio por grosso, reparação de veículos automóveis e motociclos”).



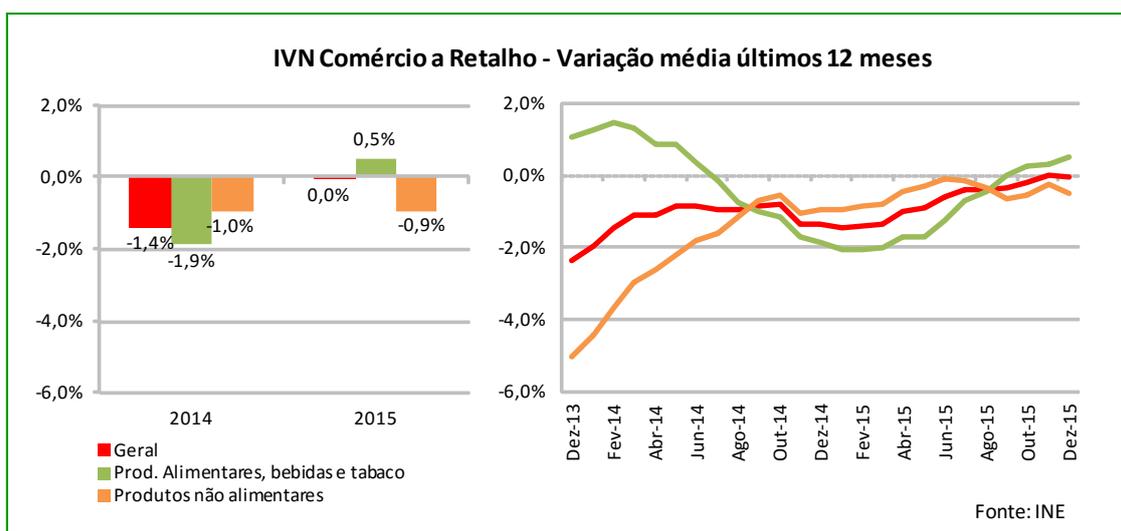
Em **2015**, o IVN nos serviços diminuiu -2,1% em relação ao ano anterior (-2,6% em 2014). No “comércio por grosso, reparação de veículos automóveis e motociclos”, a variação foi de -3,0%.

IVN Serviços - Variação média anual		
	2014	2015
Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos	-3,5%	-3,0%
Transportes e armazenagem	0,3%	0,4% (*)
Alojamento, restauração e similares	3,3%	8,0%
Atividades de informação e de comunicação	-3,7%	-6,2%
Atividades imobiliárias	-14,3%	-10,5% (*)
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	-4,4%	-3,3%
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	-0,8%	-0,5%
<b>Serviços</b>	<b>-2,6%</b>	<b>-2,1%</b>

Fonte: INE

(\*) out-15

O índice de volume de negócios no **comércio a retalho** (preços correntes) registou, em dezembro, uma variação homóloga de -1,7% (+0,7% nos “produtos alimentares, bebidas e tabaco”; -3,6% nos “produtos não alimentares”).



Em **2015**, a variação deste índice (preços correntes) foi nula (após -1,4% em 2014), com uma variação de +0,5% nos “produtos alimentares, bebidas e tabaco” e de -0,5% nos “produtos não alimentares”.

No mesmo período, a variação do índice com os **preços deflacionados** foi de +2,0% (+0,5% nos produtos “alimentares, bebidas e tabaco” e +3,0% nos “produtos não alimentares”), que compara com 1.2% em 2014.

## Comércio internacional

Em **2015**, as **exportações de bens** atingiram 49.8 mil milhões de euros, +3,6% do que em 2014. As exportações para a **UE** foram de cerca de 36.2 mil milhões de euros (+6,3%) e para mercados **extra-UE** cerca de 13.6 mil milhões de euros (-3,0%). De notar o crescimento registado neste período nas exportações de “borracha e suas obras” (10,4%), “móveis, anúncios e cartazes” (10,3%), “automóveis e outros veículos terrestres” (8,6%), “cortiça e suas obras” (6,6%) e “máquinas e aparelhos elétricos” (5,7%). Em termos de variação negativa, há a referir as “bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres” (-8,3%), os “combustíveis e óleos minerais” (-6,1%) e o “ferro fundido, ferro e aço e suas obras” (-4,2%).

Comércio Internacional - Exportação de bens				
NC	Descrição	2015		
		milhões de euros	vh %	Peso no total %
87	Automóveis e outros veículos terrestres	5 400	8,6	10,8
85	Máquinas e aparelhos elétricos	4 014	5,7	8,1
27	Combustíveis e óleos minerais	3 813	-6,5	7,7
84	Máquinas e aparelhos mecânicos	3 248	1,3	6,5
61+62	Vestuário	2 886	3,7	5,8
39	Plásticos e suas obras	2 555	4,8	5,1
72+73	Ferro fundido, ferro e aço e suas obras	2 522	-4,2	5,1
64	Calçado	1 907	0,0	3,8
48	Papel e cartão, e suas obras	1 773	3,8	3,6
94	Móveis, anúncios, cartazes	1 698	10,3	3,4
40	Borracha e suas obras	1 121	10,4	2,3
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	1 062	-8,3	2,1
45	Cortiça e suas obras	898	6,6	1,8
	<b>Sub-total</b>	<b>32 896</b>	<b>2,6</b>	<b>66,0</b>
	<b>Total</b>	<b>49 816</b>	<b>3,6</b>	<b>100,0</b>

Fonte: INE

As **importações de bens** em **2015** atingiram 60.1 mil milhões de euros, +1,9% que em 2014. As importações de bens da **UE** foram de cerca de 46.0 mil milhões de euros (+4,2%) e as importações de mercados **extra-UE** cerca de 14.2 mil milhões de euros (-4,8%).

Comércio Internacional - Importação de bens				
NC	Descrição	2015		
		milhões de euros	vh %	Peso no total %
27	Combustíveis e óleos minerais	7 972	-21,8	13,3
87	Automóveis e outros veículos terrestres	6 860	20,2	11,4
84	Máquinas e aparelhos mecânicos	5 027	1,9	8,4
85	Máquinas e aparelhos elétricos	4 346	5,2	7,2
39	Plásticos e suas obras	2 903	8,9	4,8
72+73	Ferro fundido, ferro e aço e suas obras	2 888	1,5	4,8
30	Produtos farmacêuticos	2 377	17,2	4,0
61+62	Vestuário	1 917	6,1	3,2
3	Peixes, crustáceos e moluscos	1 593	14,1	2,7
90	Instrumentos e aparelhos de ótica	1 187	10,2	2,0
29	Produtos químicos orgânicos	1 065	-4,6	1,8
48	Papel e cartão, e suas obras	1 022	3,8	1,7
2	Carnes e miudezas, comestíveis	933	6,2	1,6
	<b>Sub-total</b>	<b>40 091</b>	<b>0,6</b>	<b>66,7</b>
	<b>Total</b>	<b>60 118</b>	<b>1,9</b>	<b>100,0</b>

Fonte: INE

De notar a diminuição do valor das importações de “combustíveis e óleos minerais” (-21.8%), devido à diminuição do preço do petróleo, e o crescimento das importações de “automóveis e outros veículos terrestres” (+20.2%), “produtos farmacêuticos” (+17,2%) e “peixes, crustáceos e moluscos” (+14,1%).

Comércio Internacional - Exportação de Serviços			
	2015		
	milhões de euros	vh %	Peso no total %
"Processing"; Manutenção e Reparação	705	0,0	2,8
Transportes	5 848	2,2	23,3
Viagens e Turismo	11 362	9,3	45,3
Outros serviços fornecidos pelas empresas	6 798	7,8	27,1
Outros	360	-5,5	1,4
<b>Total</b>	<b>25 073</b>	<b>6,6</b>	<b>100</b>

Fonte: Banco de Portugal

As **exportações de serviços** (valores da balança de pagamentos) em **2015** registaram uma variação homóloga de 6,6%, atingindo cerca de 25.1 mil milhões de euros. De registar o facto de as “viagens e turismo” terem atingido neste período cerca de 11.4 mil milhões de euros (+9,3% que em 2014).

Comércio Internacional - Importação de Serviços			
	2015		
	milhões de euros	vh %	Peso no total %
"Processing"; Manutenção e Reparação	347	0,3	2,7
Transportes	3 222	0,3	25,2
Viagens e Turismo	3 612	8,9	28,2
Outros serviços fornecidos pelas empresas	5 266	12,6	41,2
Outros	348	17,6	2,7
<b>Total</b>	<b>12 795</b>	<b>6,1</b>	<b>100</b>

Fonte: Banco de Portugal

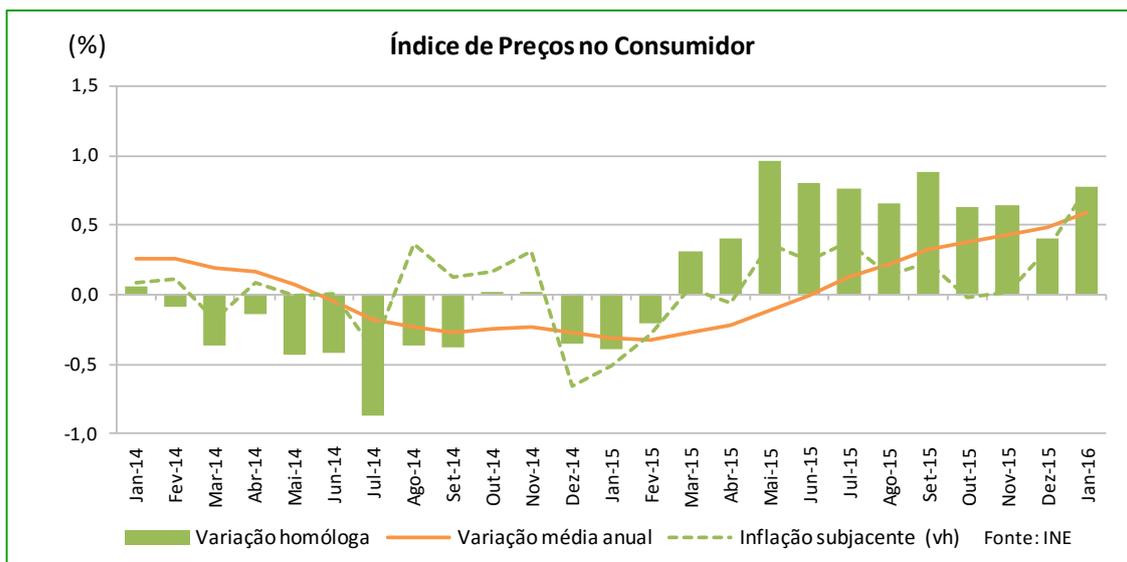
As **importações de serviços** em **2015** foram cerca de 12.8 mil milhões de euros, mais 6.1% do que em 2014.

## PREÇOS

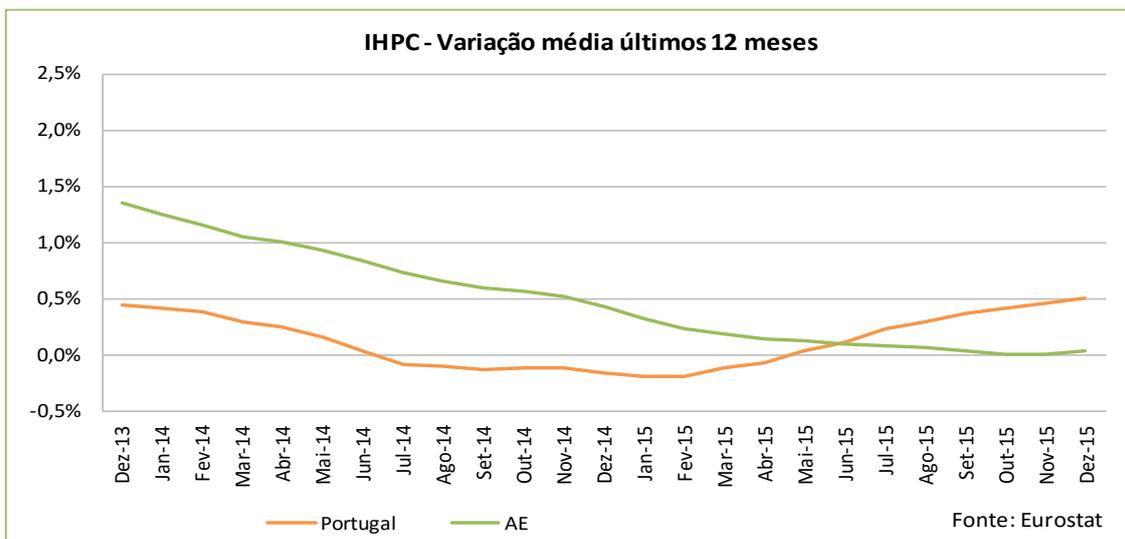
### No consumidor

Em janeiro, o índice de preços no consumidor (**IPC**) teve uma variação homóloga de 0,8%, tendo-se registado uma variação média anual de 0,6%. O indicador de **inflação subjacente**, excluindo do índice os produtos “energéticos” e os “alimentares não transformados”, teve uma variação média anual de 0,7%, idêntica à do mês anterior.

O agregado relativo aos “produtos alimentares não transformados” registou uma variação homóloga de 1,0% em janeiro (0,9% em dezembro), enquanto o índice referente aos “produtos energéticos” apresentou uma taxa de variação de -1,3% (-1,5% no mês anterior).



Em Portugal, o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (**IHPC**) registou, em dezembro, uma variação homóloga mensal de 0.3% (-0.1% nos **bens**; +0.9% nos **serviços**). Na **Área Euro**, a variação homóloga foi de 0.2% (-0.5% nos bens; +1.1% nos serviços).



Para todo o ano de **2015**, o IHPC em Portugal teve uma variação média de 0.5% (-0.1% nos bens e +1.4% nos serviços). Na Área Euro, esta variação foi nula (-0.8% nos bens e +1.2% nos serviços).

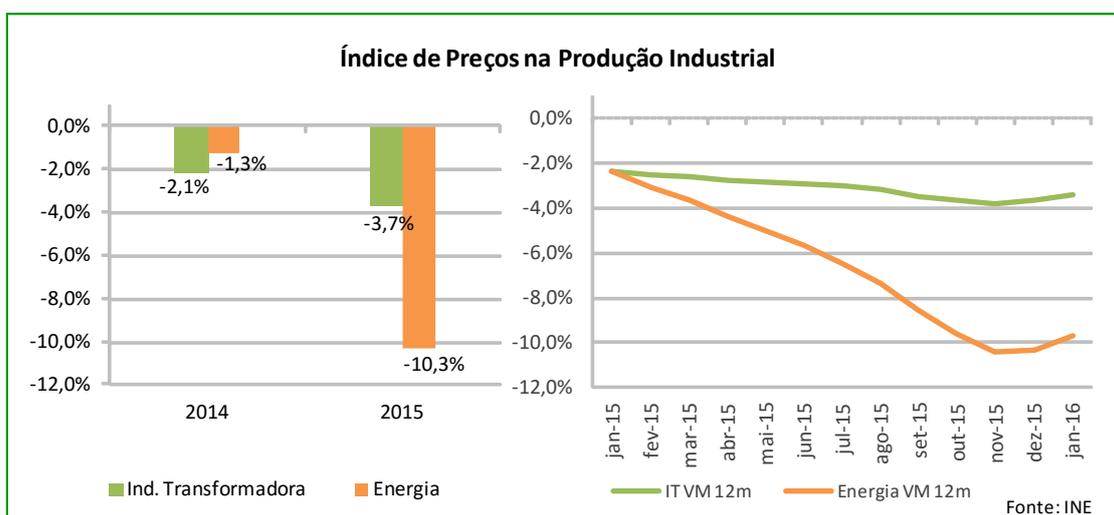
## Na produção industrial

Em janeiro, o **índice de preços na produção industrial** teve uma variação homóloga de -2,4% (-2,6% na indústria transformadora).

Índice de Preços na Produção Industrial - Variação últimos 12 meses		
	Jan-15	Jan-16
Bens de consumo	-0,8%	-0,6%
Bens intermédios	-1,5%	0,0%
Bens de investimento	-0,6%	0,7%
Energia	-2,3%	-9,7%
<b>Indústria Transformadora</b>	<b>-2,4%</b>	<b>-3,4%</b>
Indústria	-1,4%	-2,8%

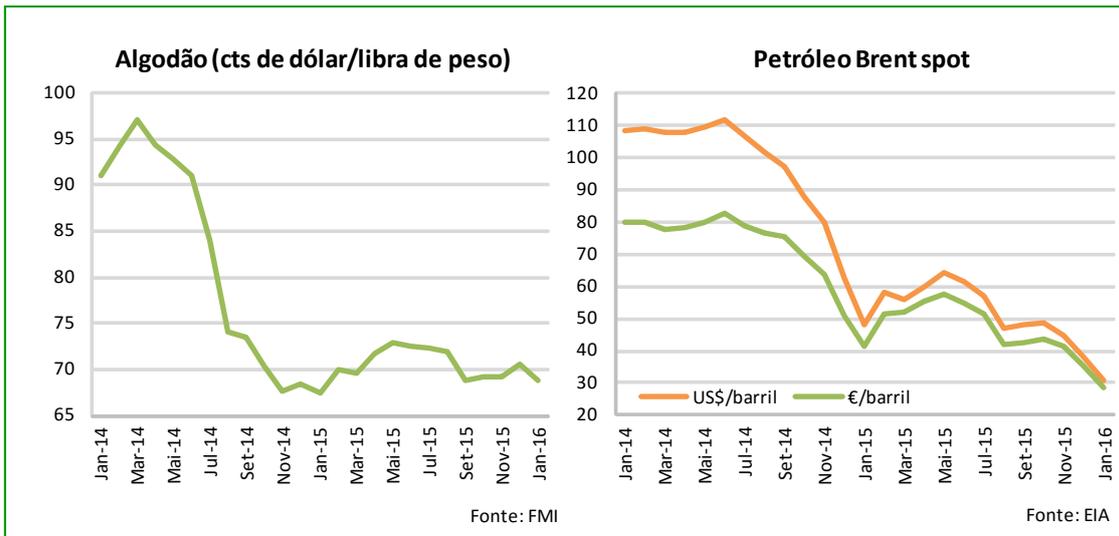
Fonte: INE

Nesse mês, a variação média anual situou-se em -2.8% (-3.4% na indústria transformadora).



## Das matérias-primas

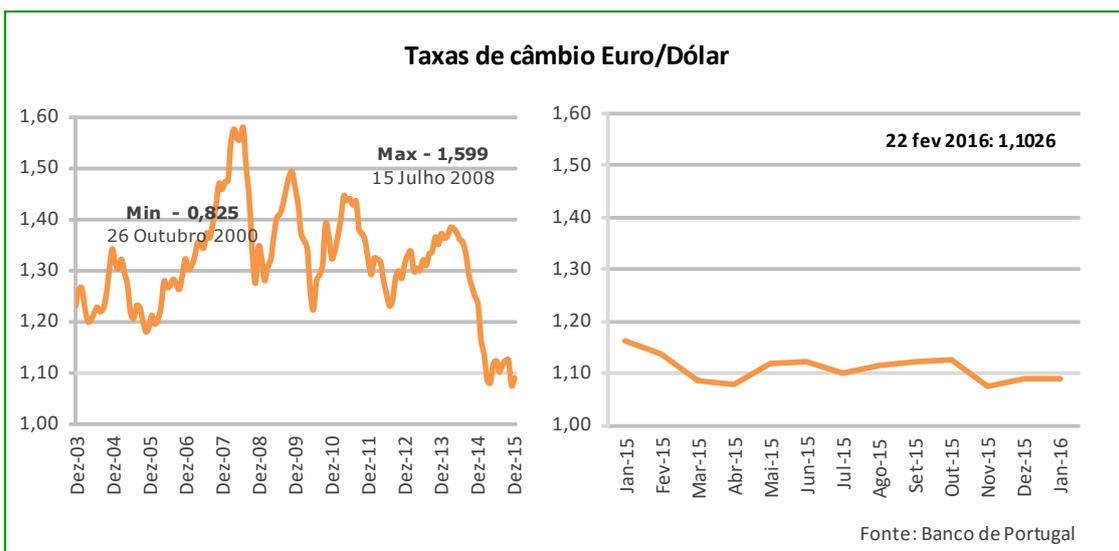
Em janeiro, o preço médio do **algodão** foi de 68.8 cts de dólar/libra de peso, valor inferior em 2,3% face ao mês anterior e superior em 2,1% face ao mês homólogo de 2015.



Em janeiro, o preço médio do **petróleo** desceu cerca de 19,1% em relação ao mês anterior, com o preço *spot* médio do Brent a situar-se em 30.7 dólares/barril, menos 35,8% que em janeiro de 2015. Este preço médio corresponde a 28.3 euros, valor inferior em 18,9% ao do mês anterior e em 31,2% ao do mês homólogo de 2015.

## EVOLUÇÃO CAMBIAL

Em janeiro, a cotação média do **euro face ao dólar** foi de 1.086 USD/EUR, menos 0,2% que no mês anterior. Relativamente ao mês homólogo de 2015, o euro desvalorizou-se 6,5% face ao USD.



Em comparação com as taxas de câmbio médias verificadas no mês anterior, o euro apreciou-se face ao real do Brasil (4,5%), à libra esterlina (3,9%) e ao franco suíço (1,1%), e depreciou-se face ao iene (-3,1%).

Taxas de câmbio do euro						
	Médias Anuais			Médias Mensais		
	2014	2015	Var. %	Jan 15	Jan 16	Var. %
EUR/USD	1,329	1,114	-16,2%	1,162	1,086	-6,5%
EUR/JPY	140,3	134,8	-3,9%	137,5	128,3	-6,7%
EUR/GBP	0,806	0,727	-9,8%	0,767	0,755	-1,6%
EUR/BRL	3,121	3,540	13,4%	3,064	4,402	43,7%
EUR/CHF	1,215	1,063	-12,5%	1,094	1,094	0,0%

Fonte: Banco de Portugal

Em janeiro, o **índice cambial efetivo nominal** para **Portugal** registou uma variação homóloga de -0,4%. A taxa de câmbio efetiva nominal do **euro** registou uma variação homóloga de -1,7%.

## FINANCIAMENTO

### Crédito bancário

Em janeiro, as taxas de juro médias da Euribor mantiveram uma trajetória descendente. As taxas até seis meses continuaram negativas e a taxa a 12 meses passou para 0,042% após 0,059% em dezembro.

Euribor						
	Média anual			Média mensal		
	2014	2015	Diferença	Jan 15	Jan 16	Diferença
3 Meses	0,209%	-0,020%	-0,229 p.p.	0,063%	-0,146%	-0,209 p.p.
6 Meses	0,308%	0,053%	-0,255 p.p.	0,152%	-0,061%	-0,213 p.p.
12 Meses	0,475%	0,168%	-0,307 p.p.	0,298%	0,042%	-0,256 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

Em dezembro, a **taxa de juro média nos saldos de empréstimos a sociedades não financeiras** manteve a tendência descendente, tendo registado ligeiras descidas face ao mês anterior em todos os prazos (-0.04 p.p. no caso dos empréstimos até um ano, -0.23 p.p. nos empréstimos com prazo entre um e cinco anos e -0.05 p.p. nos empréstimos a mais de cinco anos).

### Sociedades Não Financeiras - Taxas de Juro nos Saldos de Empréstimos

	Média anual			Média mensal		
	2014	2015	Diferença	Dez 14	Dez 15	Diferença
Empréstimos até 1 ano	5,30%	4,49%	-0,81 p.p.	4,91%	4,12%	-0,79 p.p.
Empréstimos entre 1 e 5 anos	4,76%	4,26%	-0,50 p.p.	4,55%	3,88%	-0,67 p.p.
Empréstimos a mais de 5 anos	3,45%	3,08%	-0,37 p.p.	3,32%	2,90%	-0,42 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

Em dezembro, a taxa de juro média nas novas operações de empréstimos a sociedades não financeiras foi de 3,64% nos empréstimos até um milhão de euros (-0.15 p.p. que no mês anterior) e de 2,40% nos empréstimos superiores a 1 milhão de euros (-0.79 p.p.).

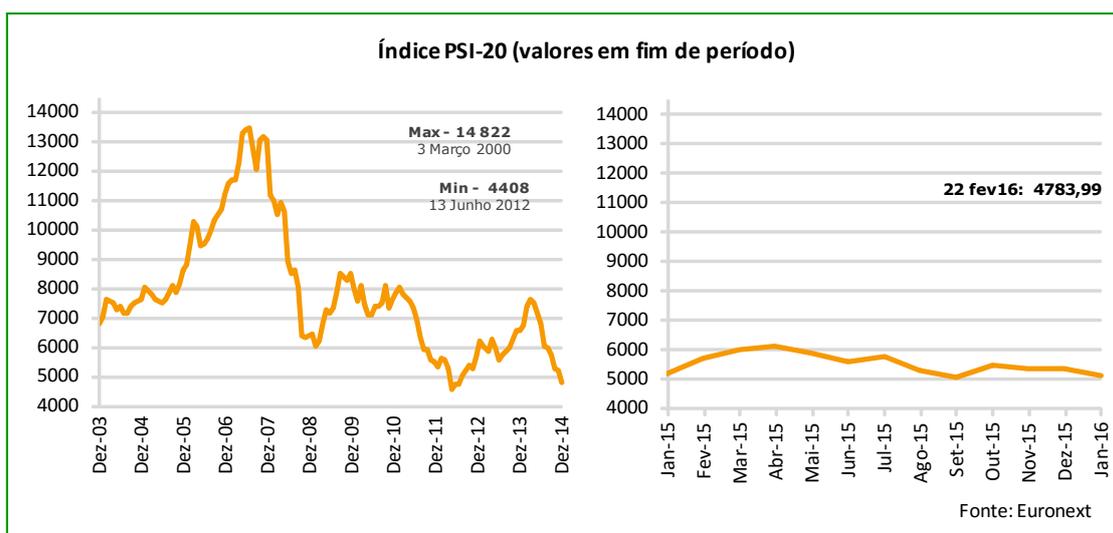
### Sociedades Não Financeiras - Taxas de Juro nas Novas Operações de Empréstimos

	Média anual			Média mensal		
	2014	2015	Diferença	Dez 14	Dez 15	Diferença
Total	4,87%	3,80%	-1,07 p.p.	4,09%	2,98%	-1,11 p.p.
Até 1 milhão de euros	6,21%	4,21%	-2,00 p.p.	4,68%	3,64%	-1,04 p.p.
Acima de 1 milhão euros	4,29%	3,27%	-1,02 p.p.	3,48%	2,40%	-1,08 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

## Mercado de capitais

O índice **PSI-20** encerrou em janeiro de 2016 nos 5066 pontos, menos 5,1% em relação ao mês anterior e menos 3,1% face a 31 de janeiro de 2015.



## Estatísticas do Emprego

Segundo o Inquérito ao Emprego (INE), a **população empregada** no **4º trimestre de 2015** diminuiu 0,3% em relação ao trimestre anterior e aumentou 1,6% relativamente ao 4º trimestre de 2014.

A **taxa de desemprego** estimada para o 4º trimestre de 2015 foi de 12,2%, mais 0.3 p.p. que no trimestre anterior e menos 1.3 p.p. que no mesmo trimestre do ano anterior. A taxa estimada para **2015** foi de 12,4%, menos 1.5 p.p. que em 2014.

Taxas de desemprego por região NUTS II			
	2014	2015	Varição 2015/2014
	%	%	p.p.
<b>Portugal</b>	<b>13,9</b>	<b>12,4</b>	<b>-1,5</b>
Norte	14,8	13,7	-1,1
Centro	10,6	9,2	-1,4
Lisboa	14,9	13,1	-1,8
Alentejo	14,3	13,3	-1,0
Algarve	14,5	12,5	-2,0
R.A. Açores	16,3	12,8	-3,5
R.A. Madeira	15,0	14,7	-0,3

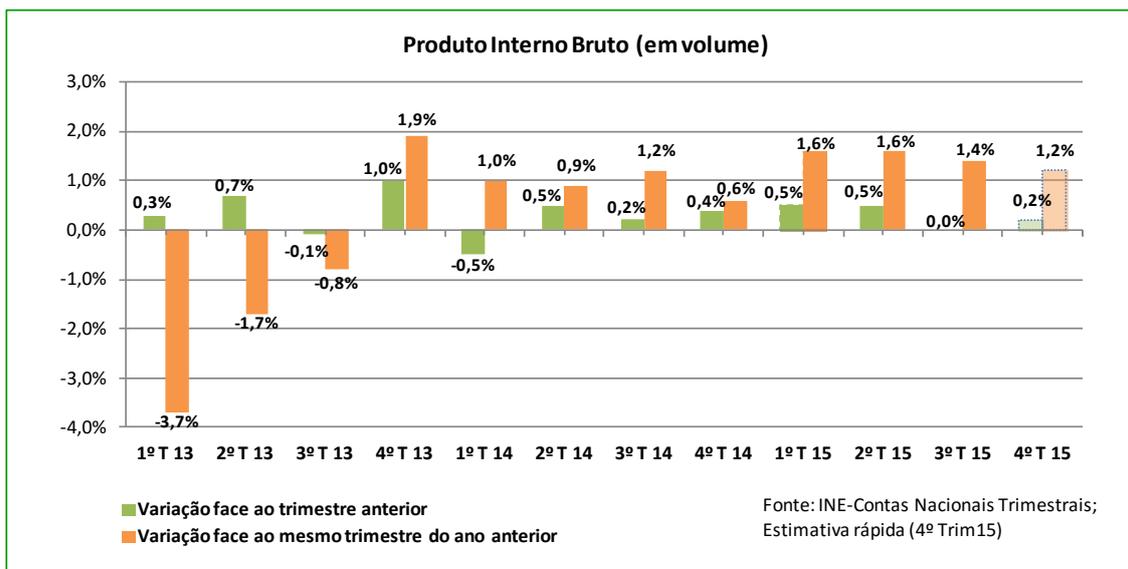
Fonte: INE, Inquérito ao Emprego - 4º trimestre de 2015

No ano de **2015**, o **emprego** aumentou 1,1% relativamente a 2014. Nos trabalhadores por contra de outrem esta variação foi de +2,8%.

## Contas Nacionais

De acordo com as Contas Nacionais Trimestrais – Estimativa Rápida, o Produto Interno Bruto (PIB) terá crescido no **4º trimestre de 2015**, em volume, 0,2% em relação ao trimestre anterior e 1,2% em comparação com o mesmo trimestre de 2014.

Em **2015**, o PIB cresceu, em volume, 1,5% (0.9% em 2014).



Separata de Indicadores para Portugal – disponível [aqui](#)

Separata de Indicadores para Área Euro – disponível [aqui](#)

(Análise elaborada com informação disponível até 22 de fevereiro de 2016)